



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

1

PROGRAMA DE MAPEAMENTO DE EGRESSOS RELATÓRIO 2015-2016





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

2

PROGRAMA DE MAPEAMENTO DE EGRESSOS RELATÓRIO 2015-2016

Elaboração:

Sandra Cristina Martini Rostirola¹
Rosana de Oliveira²

Colaboradores:

Maria José de Castro Bonfim
Matheus Bisso Sampaio

-
- 1 Especialista em gestão educacional. Técnica em assuntos educacionais – IFC/Videira – CECOM
2 Especialista em educação. Coordenação especial de comunicação – IFC/Videira – CECOM



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

3

SUMÁRIO

	AGRADECIMENTOS	4
	RESUMO	6
	ABSTRACT	7
	LISTA DE GRÁFICOS	8
1	INTRODUÇÃO	9
2	METODOLOGIA	11
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
3.1	Empregabilidade e relevância dos cursos oferecidos pelo IFC-Videira	15
3.2	Ascensão Acadêmica	22
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS	31
	APÊNDICE	33



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

4

AGRADECIMENTOS

Aos participantes da pesquisa, que se dispuseram a responder aos formulários sem os quais seria prejudicado emuito os resultados deste primeiro relatório do Programa de Mapeamento de Egressos do IFC – Videira.

À Coordenação de Registros Acadêmicos do IFC – Câmpus Videira que gentilmente possibilitou acesso aos documentos dos egressos.

À Coordenação de Extensão pelo apoio e orientação, assim como a Direção-geral deste Câmpus.

Aos servidores Matheus Bisso Sampaio e Maria José de Castro Bonfim pela colaboração técnica em suas respectivas áreas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

5

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.” Paulo Freire



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

6

RESUMO

O presente trabalho tem caráter extensionista e objetivou mapear a situação e localização atual dos egressos do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira, considerando indicadores de empregabilidade na área de formação e ascensão acadêmica. Metodologicamente, consistiu no envio de questionários eletronicamente, cujas informações integrarão um banco de dados dos egressos o que possibilitará a implementação de políticas de gestão. O mesmo se fez necessário uma vez que não há ainda políticas institucionais de atendimento aos alunos egressos no IFC, ou seja, “aquele que efetivamente concluiu estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho”. Quanto a resultados pode-se concluir que o IFC - Câmpus Videira, proporcionou a inserção no mercado de trabalho de parcela considerável de seus egressos em consonância com as exigências de cada campo profissional. Ainda, possibilitou formação geral consistente, possibilitando aos egressos a entrada no ensino superior em carreiras e instituições de grande concorrência. Este trabalho foi um primeiro passo para a formulação de políticas relacionadas ao público egresso. O próximo passo será a criação de um botão no site para inserção de informações relacionadas a essa categoria bem como para divulgar projetos direcionados para estes.

Palavras chaves: empregabilidade, formação, políticas de gestão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

7

ABSTRACT

The present paper has an extension character in order to map the status and current location of the graduates of Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Videira. This research considered employment indicators in training area and their academic rise as well. Methodologically, the information was obtained by sending electronic questionnaires which will compose a valuable database to implementation of management policies. This work was really necessary, since there were no institutional policies to the graduated students yet. Therefore, the results show us that the Instituto Federal Catarinense - Campus Videira included a considerable portion of graduated students in the labor market according to the requirements of each professional field. Indeed, not only enabled a general and consistent formation, but also helped them to be into a competitive university and follow an excellent career. This study was the first step with a view in formulating projects to the graduated students. The next step will be the creation of a "button" on the Instituto Federal Catarinense - Campus Videira website in an effort to increase the information insertion related to this category and publish future projects to this public.

Keywords: employment, training, management policies.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

8

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Distribuição dos egressos segundo a turma da entrada	12
Gráfico 2	Egressos: segundo o curso de conclusão.....	13
Gráfico 3	Vínculo empregatício atual	16
Gráfico 4	Faixa etária.....	17
Gráfico 5	Vínculo empregatício na área de formação do egresso	18
Gráfico 6	Grau de satisfação do egresso com sua atividade laborativa.....	19
Gráfico 7	Renda de egressos	20
Gráfico 8	Local de trabalho do egresso.....	21
Gráfico 9	Da oferta de emprego na área de formação.....	22
Gráfico 10	Exigência de formação profissional do egresso	23
Gráfico 11	Egresso: formação posterior a obtida no IFC-Videira.....	24
Gráfico 12	Da situação educacional do egresso.....	25
Gráfico 13	Instituições de ensino procuradas pelo egresso.....	26
Gráfico 14	Demanda de cursos na região segundo egressos.....	28



1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de caráter extensionista objetivou mapear a situação e localização atual dos egressos do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira para posteriores ações dos setores ligados à Comunicação (CECOM), Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), Pesquisa Institucional e Gestão Institucional, com intuito de averiguar a eficácia dos cursos, utilizando indicadores como empregabilidade e sua relação com a área de formação e ascensão acadêmica.

Metodologicamente, consistiu no envio de questionários eletronicamente, cujas informações integrarão um banco de dados dos egressos o que possibilitará a implementação de políticas de gestão.

Para fins de definição de termos considerou-se para a pesquisa a definição de Lousada e Martins (2005, p.74), que definem egresso como “aquele que efetivamente concluiu estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho”.

O documento recente de Recredenciamento do MEC (BRASIL, 2015, p.23), demonstrou que se faz não apenas oportuno, mas salutar para as futuras políticas institucionais o conhecimento de dados dos alunos egressos do IFC – Câmpus Videira, uma vez que apontou que “não existe uma política nem ações implementadas a fim de acompanhar os egressos”.

Segundo Guimarães e Salles (s.d., p.17), o conhecimento e o intercâmbio de informações entre a instituição educacional e o mercado de trabalho é indispensável para avaliação de sua prerrogativa essencial que é o ensino e ainda serve como mecanismo de avaliação global institucional:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

10

A interação entre a instituição de ensino e a empresa é um fator fundamental para que o ensino atenda a realidade do mercado, proporcionando um intercâmbio constante entre elas. É diante disto que a instituição deve acompanhar o seu egresso, também dentro da empresa, a fim de obter elementos para poder avaliar periodicamente o seu ensino, mostrando que este acompanhamento é um mecanismo indispensável neste processo de avaliação. (GUIMARÃES, SALLES, s.d., p.17)

Ainda, Guimarães e Salles, entendem que, as instituições de ensino técnico, tecnológico e superior, tem a obrigatoriedade de se atualizarem diante das transformações da atual sociedade globalizada condicionando uma relação de interdependência entre o ensino ofertado e a demanda de mercado.

Dessa forma, é imprescindível que a instituição acompanhe o seu egresso a fim de obter elementos para poder avaliar periodicamente o seu ensino, mostrando que este acompanhamento é um mecanismo indispensável neste processo de avaliação.

Quanto a resultados pode-se concluir que o IFC – Câmpus Videira, proporcionou a inserção no mercado de trabalho de parcela considerável de seus egressos em consonância com as exigências de cada campo profissional. Ainda, possibilitou formação geral consistente, possibilitando aos egressos a entrada no ensino superior em carreiras e instituições de grande concorrência, evidenciando, ainda, a importância da formação continuada para a empregabilidade.

Este trabalho representou um primeiro passo para a formulação de políticas relacionadas ao público egresso. O próximo passo será a criação de um botão no site para inserção de informações relacionadas a essa categoria bem como para divulgar projetos direcionados a estes.



2 METODOLOGIA

Anteriormente à apresentação dos procedimentos e métodos da pesquisa é imprescindível realizar a definição de conceitos abordados no decorrer deste relatório, a saber egresso, empregabilidade e ascensão acadêmica.

Assim a definição de egresso aqui utilizada é aquela de Lousada e Martins (2005, p.74), que definem egresso como “aquele que efetivamente concluiu estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho”.

No que se refere a “empregabilidade” usa-se o entendimento do Ministério da Educação e como:

(...) um conjunto de características do trabalhador, que permite sua inserção (e permanência) no mundo do trabalho. Estas características se constituem num corolário de conhecimentos, habilidade, competências e esforço individual de (re)adequação às exigências do trabalho.(BRASIL, 2007, p. 12)

Ainda, no que diz respeito ao termo ascensão acadêmica entende-se as características que permitem definir se o egresso está em busca de formação continuada.

A pesquisa realizada foi de âmbito regional junto aos egressos dos cursos técnicos nas modalidades integrado ao ensino médio, concomitante e subsequente, bem como na pós-graduação *lato sensu* oferecidos pelo IFC – Câmpus Videira, que ingressaram na instituição nos anos de 2010 a 2013. Estes estão distribuídos de acordo com o gráfico:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

12

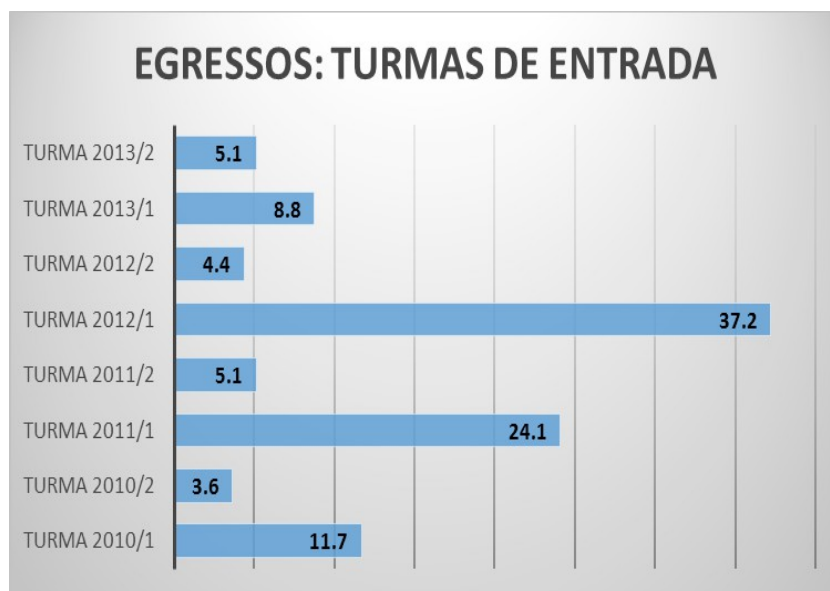


Gráfico 01: Distribuição dos egressos segundo a turma de entrada
Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015 – Dados percentuais.

Para obtenção de dados utilizou-se de um formulário apresentado na forma eletrônica usando o “planilhas” do *Google Drive* (disponível no e-mail institucional), enviados aos egressos via endereço eletrônico, constantes nas fichas arquivadas na Secretaria de Registros Acadêmicos e também pela rede social *Facebook*.

O número total de egressos até o mês de julho de 2015 era de 405, sendo destes 46 dos cursos concomitantes, 124 dos subsequentes, 147 de integrados e 88 concluintes de pós-graduação. Desse universo, responderam ao formulário 139 pessoas, distribuídos percentualmente conforme gráfico a seguir, representando cerca de 34% do universo da pesquisa:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

13

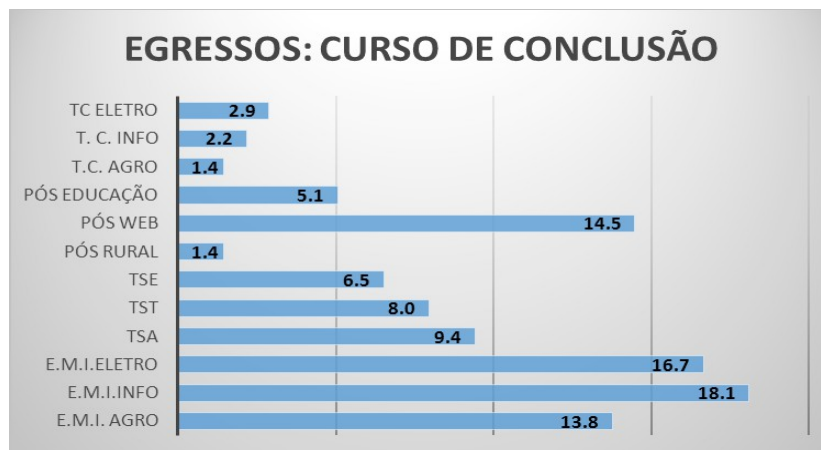


Gráfico 02 – Egressos: segundo o curso de conclusão

Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015 – Dados percentuais.

Siglas utilizadas no gráfico 02

TC ELETRO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Concomitante em Eletroeletrônica
TC INFO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Concomitante em Informática
TC AGRO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Concomitante em Agropecuária
PÓS EDUCAÇÃO	Pós-graduação “Lato Sensu” em Nível de Especialização em Educação
PÓS WEB	Pós-graduação “Lato Sensu” em Nível de Especialização em Desenvolvimento WEB
PÓS RURAL	Pós-graduação “Lato Sensu” em Nível de Especialização em Desenvolvimento Rural e Agronegócios
SE	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Subsequente em Eletroeletrônica
TST	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho
TSA	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Subsequente em Agropecuária
E.M.I. ELETRO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Integrado em Eletroeletrônica
E.M.I. INFO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Integrado em Informática
E.M.I. AGRO	Curso de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio Integrado em Agropecuária

Tabela 1 - Legenda das siglas dos cursos oferecidos no período pelo IFC-Videira e suas respectivas denominações.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

14

Em relação a tipologia da pesquisa optou-se pela pesquisa qualitativa em cruzamento com dados quantitativos numa abordagem que avaliou a relação do curso concluído pelo egresso e sua situação atual.

O formulário consistiu em 10 questões, sendo 80% questões fechadas de múltipla escolha e 20% abertas considerando as diferentes realidades dos egressos e sua subjetividade.

Por intermédio das respostas ao formulário foi possível elaborar um banco de dados que será disponibilizado num primeiro momento em rede na Instituição e posteriormente hospedado no site institucional. Não obstante, os mesmos serão utilizados nas ações nas áreas da Pesquisa Institucional e Gestão Institucional.

Destarte, poderá ser mensurada a eficácia dos cursos oferecidos pela Instituição, tendo como paradigma os arranjos produtivos locais e, constituir ainda parte do processo de Avaliação Institucional. Trata-se, dessa forma, de estratégia para otimização da qualidade na educação ofertada pelo Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as respostas dos formulários foram obtidos os resultados a seguir no que se refere a **empregabilidade, relevância dos cursos oferecidos pelo IFC – Câmpus Videira** para os arranjos produtivos locais e **ascensão acadêmica** no período de 2012 (quando da conclusão dos primeiros alunos) até 2015.



Os resultados obtidos foram classificados de acordo com os itens que se seguem:

3.1 Empregabilidade e Relevância dos cursos oferecidos pelo IFC – Câmpus Videira

Fiod (1999, p.107), comenta que as transformações que afetam os processos de trabalho, as relações sociais e educacionais, têm provado incertezas, angústias e inúmeras indagações sobre os destinos da sociedade, especialmente em relação a movimentação do profissional na era da informação. Neste sentido, a formação escolar/técnica/acadêmica precisa refletir as necessidades do mundo do trabalho perante os processos produtivos.

Por essa razão, as instituições técnicas, especialmente os institutos federais de educação, agora disseminados por diversas regiões, vem com a proposta de auxiliar no desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, considerando a vocação regional bem como trazendo inovações que permitam vencer os obstáculos desse novo paradigma sócio-econômico.

Partindo deste pressuposto e tendo como parâmetro a missão institucional que é “proporcionar educação profissional atuando em ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a formação cidadã e inclusão social e o desenvolvimento regional”, o IFC – Câmpus Videira, na oferta de seus cursos procura observar as características do mercado de trabalho regional no momento de criação, implantação e reformulação de seus cursos.

De acordo com os dados obtidos com a pesquisa, os egressos estão distribuídos em diversas categorias profissionais, sendo proeminente o vínculo celetista, seguido por outros vínculos dos quais se distinguem aqueles egressos que permanecem em formação



em universidades ou outros cursos técnicos, ou seja, estudantes.

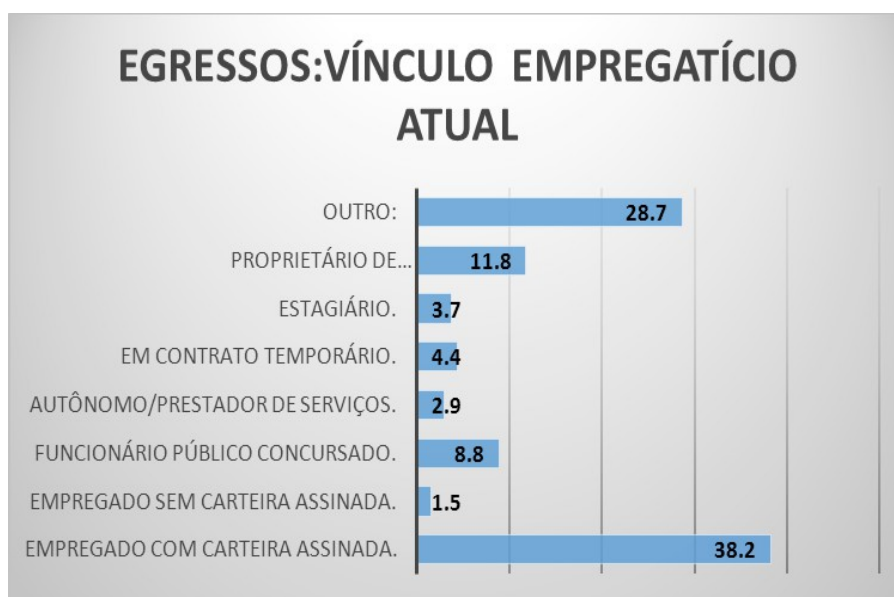


Gráfico 3: Vínculo empregatício atual

Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015 – Dados percentuais.

A grande parcela de estudantes em formação encontrada na pesquisa reflete a faixa etária dos participantes, como o observado no gráfico, dos quais 40,9% daqueles que responderam o questionário tem idade entre 18 e 20 anos:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

17

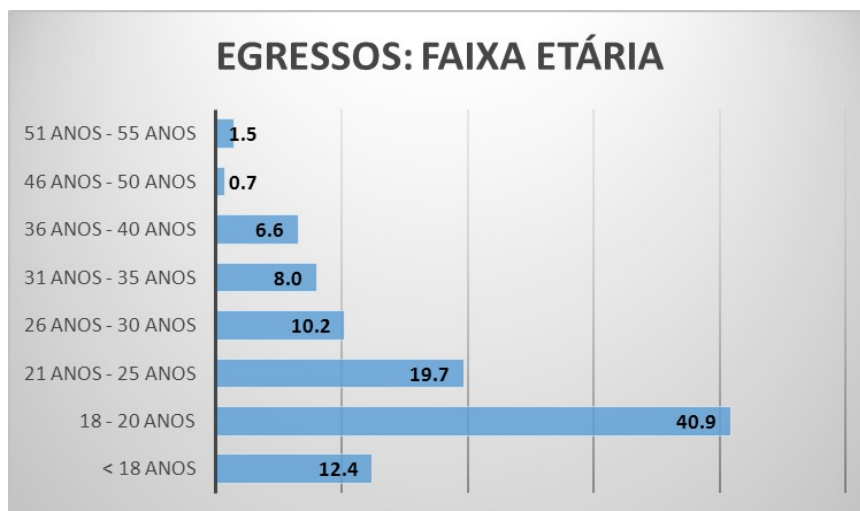


Gráfico 4: Faixa etária. Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015 – Dados percentuais.

Dos que possuem vínculo empregatício, aqueles que estão trabalhando totalmente ou parcialmente dentro de sua área de formação totalizam 55% contra 45% de estudantes que concentram suas atividades laborativas fora da área de formação. Cabe salientar que se estabeleceu a consideração que mesmo que o egresso esteja apenas parcialmente em sua área de formação, o curso oferecido pelo IFC – Câmpus Videira contribuiu para a sua empregabilidade.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

18

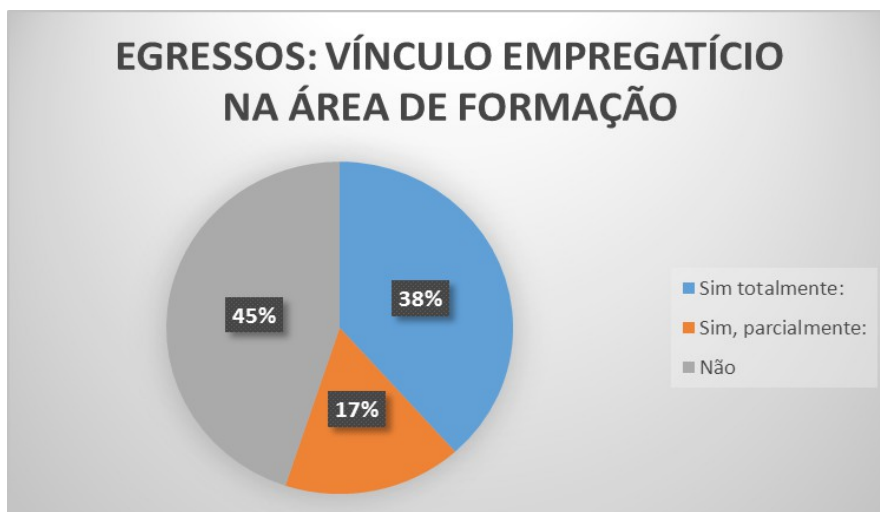


Gráfico 5: Vínculo empregatício na área de formação do egresso.
Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015.

Ainda, a pesquisa buscou averiguar o grau de satisfação com suas atividades profissionais, sendo determinados que cerca de 2/3 dos egressos estão satisfeitos com a atividade profissional.

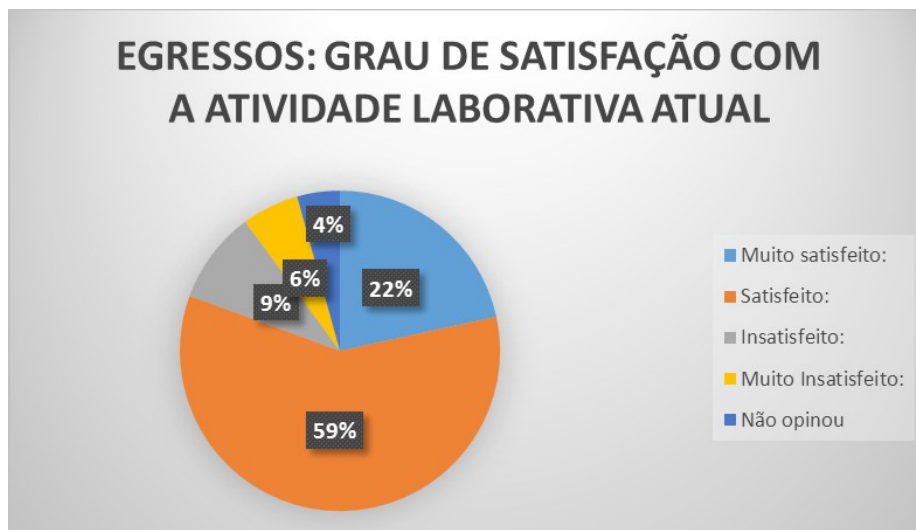


Gráfico 6: Grau de satisfação do egresso com sua atividade laborativa
Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015.

Correlacionando as questões pertinentes ao vínculo empregatício na área de formação e a satisfação destes com a atividade laborativa desempenhada, daqueles que declararam que concentram suas atividades profissionais dentro da área de formação (totalmente ou parcialmente) 79,4% se disseram satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade profissional.

Os dados citados refletem que o IFC – Câmpus Videira possui cursos em consonância com as atividades produtivas desenvolvidas na região e com a Lei de Criação dos Institutos Federais – Lei nº. 11.892/2008, salientando-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) indica que os cursos oferecidos pelo IFC visam:

(...) responder de forma eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e por suporte aos arranjos



produtivos locais.

Quanto a renda, cerca de 1/3 dos egressos tem renda entre R\$1.000,00 e R\$2.000,00, um pouco abaixo da renda média do brasileiro, considerando dados do primeiro semestre do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a média anual de renda em 2014 foi de R\$ 2.104,16³.

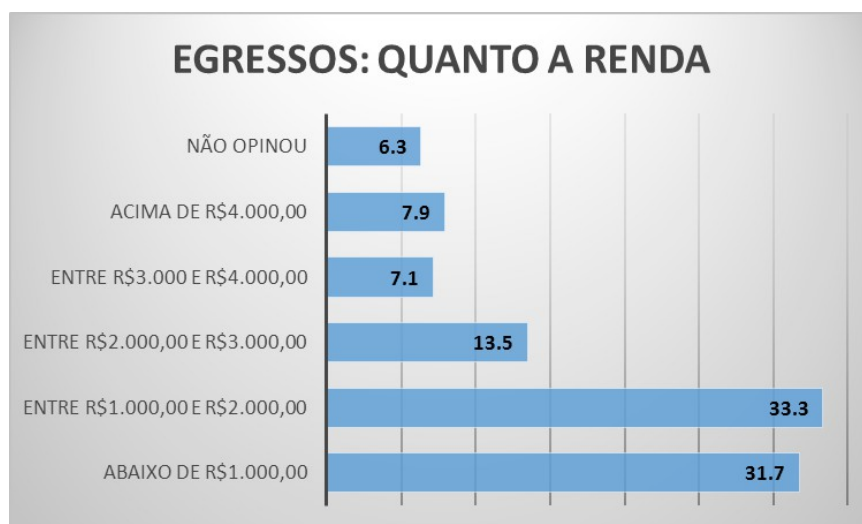


Gráfico 7: Renda dos egressos

Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015 – Dados relativos

Quanto ao local onde o egresso tem suas atividades profissionais por intermédio das respostas dadas pelos participantes da pesquisa foi possível aferir que mais da metade dos egressos encontram oportunidades profissionais na cidade onde concluíram o curso, ou seja, na comunidade onde está inserido o IFC – Câmpus Videira. Dessa

3 Fonte: redação@brasileconomico.com.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

21

maneira cumpre-se o aduz o artigo 7ª da Lei 11892/2008, em seu inciso V:

V – estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
(...) (BRASIL, Lei 11.892/2008)

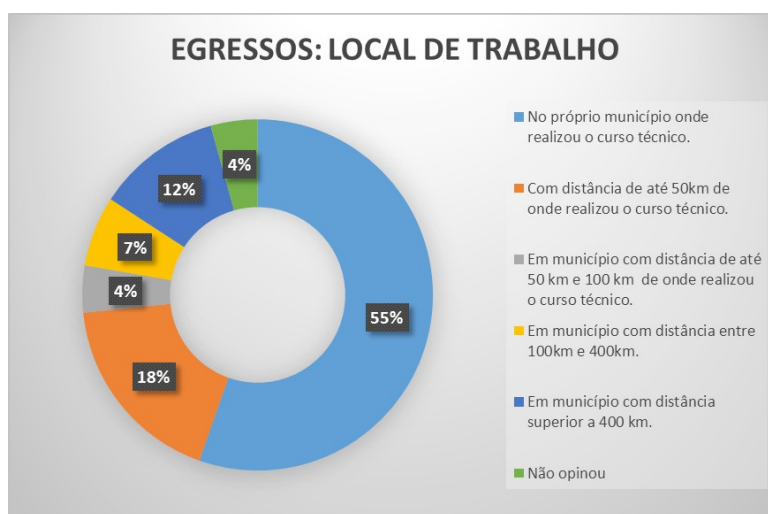


Gráfico 8: Local de trabalho do egresso

Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015

Segundo os egressos a região também oferece oportunidades de trabalho na respectiva área de formação e esboçado no gráfico. Cerca de 59% dos egressos consideram que há muitas ofertas ou que há ofertas no campo profissional estudado.

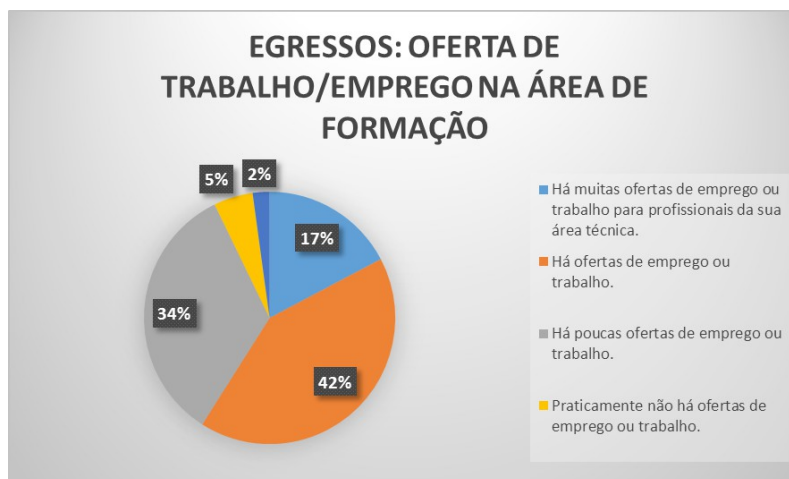


Gráfico 9: Da oferta de emprego na área de formação do egresso
Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015 –

Os dados mencionados alhures permitem interpretar que os cursos ofertados pelo IFC- Câmpus Videira, estão em consonância com as necessidades locais e regionais e colaboram para o desenvolvimento do indivíduo e sua inserção no mercado de trabalho, possibilitando a geração de renda e colaborando para os arranjos produtivos locais.

3. 2 Ascensão acadêmica

Para a presente pesquisa assume-se como conceito de ascensão acadêmica a possibilidade do educando adentrar a graus educacionais superiores considerando a certificação/diploma obtido no IFC – Câmpus Videira.

O formulário recebido elencava questões relacionadas a situação educacional atual do egresso, se o mesmo buscou se especializar ou ainda, outra formação ou se está apenas vinculado ao mundo do trabalho e qual a exigência que os ambientes laborais têm



para com seus colaboradores.

Quanto a exigência de conhecimentos obtidos/desenvolvidos no IFC-Câmpus Videira em relação ao que se espera no mercado de trabalho, 58% dos egressos consideram que é compatível com as necessidades apresentadas pelo campo laboral que estão inseridos.

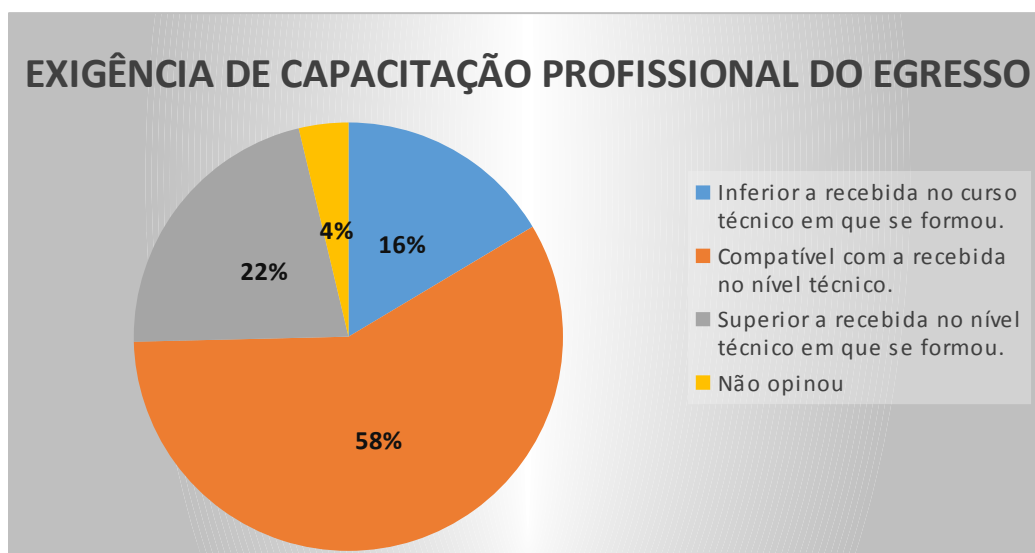


Gráfico 10: Exigência de capacitação profissional do egresso
Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015

Quanto a busca pelo egresso por estudo e capacitação, a maioria destes está inserido no ambiente acadêmico como mostra o gráfico:

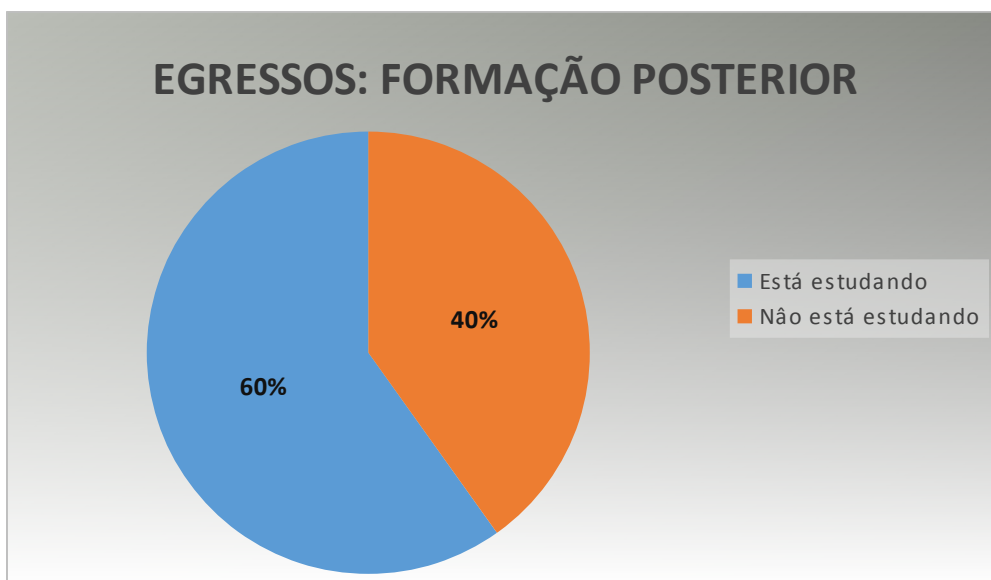


Gráfico 11: Egresso: formação posterior ao ensino recebido no IFC-Câmpus Videira
Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015

Destes 60% que declararam estudar, a maior parte deles está inserida em cursos de graduação com grande variabilidade de áreas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

25

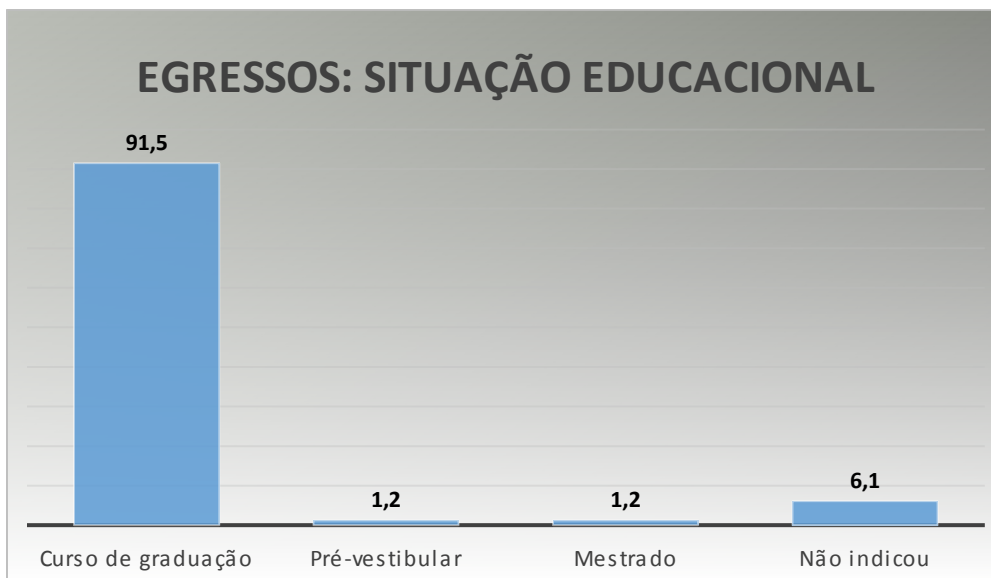


Gráfico 12: Da situação educacional do egresso.

Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015 – Dados percentuais.

O questionário respondido pelos egressos permitiu ainda o conhecimento de que tipo de instituições na qual eles procuram para desenvolver suas atividades educacionais.

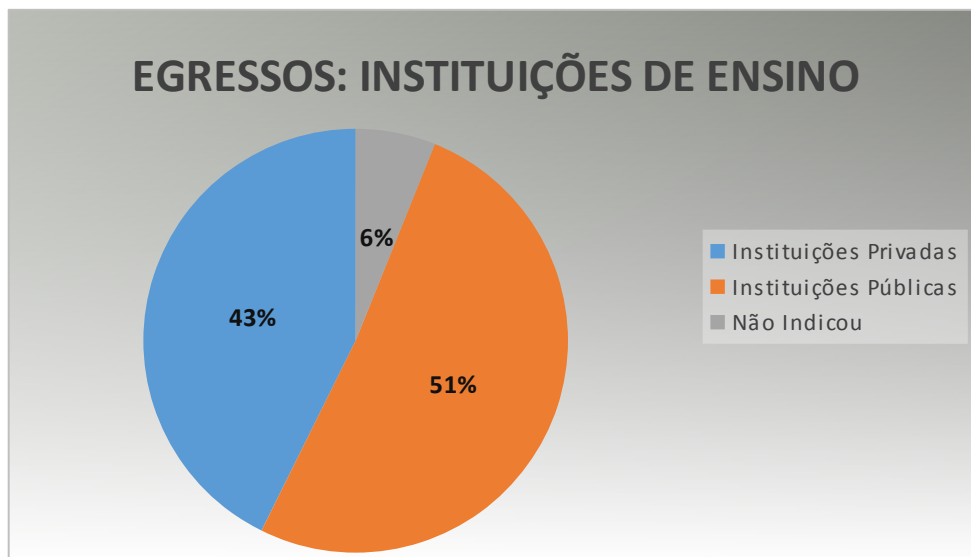


Gráfico 13: Instituições de ensino procuradas pelo egresso.
Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015 – Dados percentuais.

Interpreta-se pelos dados obtidos que os alunos do Ensino Médio Integrado tendem a buscar com mais frequência os cursos de graduação, representando a parcela de 73% dos egressos que estão vinculados ao ensino superior. Isso reflete ainda a faixa etária desta categoria que se encontra em idade de formação universitária.

Dos 51% que têm vínculo educacional em instituições de ensino superiores públicas, 12,2% mantiveram vínculo com o Instituto Federal Catarinense.

Os alunos do subsequente procuram de forma geral integrar o mercado de trabalho, sendo menor o percentual daqueles que continuam seus estudos na educação superior. As respostas dadas ao formulário mostram que dos 40% que não estão estudando 36% representam egressos dos cursos subsequentes, 47% de egressos da pós-graduação, que por terem já integrado um campo profissional em sua grande maioria



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

27

trabalha na área de formação e 17% representam egressos de cursos profissionalizantes de concomitância.

Desta forma, pode-se concluir, que o perfil do egresso do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Videira, está inserido no mercado de trabalho na área de formação concluída na Instituição ou então buscou maiores graus de instrução em cursos de graduação em instituições públicas ou privadas, deixando evidente a necessidade de formação continuada da atualidade.

Também o questionário solicitava a indicação, pelo egresso, de cursos que, na visão, deles, atendessem a demanda regional. As respostas mais frequentes estão elencadas no gráfico abaixo e refletem a vocação do arranjo produtivo regional de caráter essencialmente agrário.

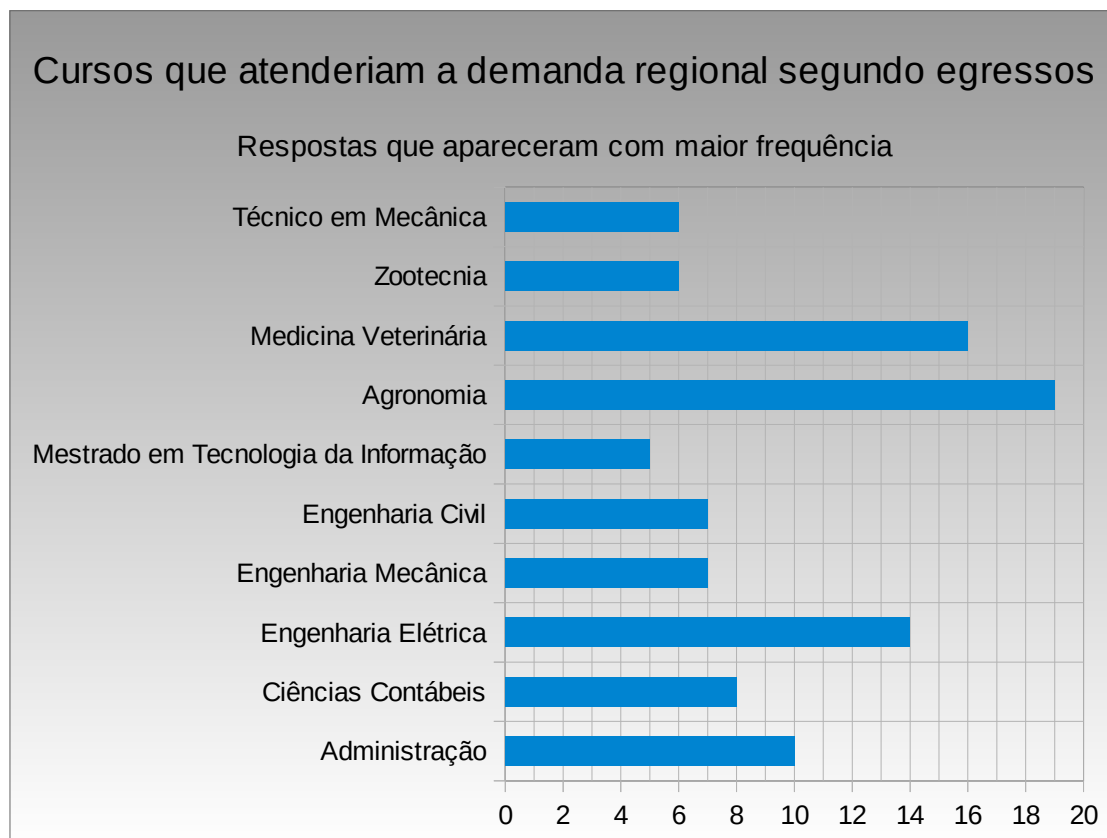


Gráfico 14: Demanda de cursos na região segundo egressos.

Fonte: formulário de mapeamento de egresso/ as autoras/ago. 2015 – Dados percentuais.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto a empregabilidade, os dados da pesquisa demonstram que os cursos oferecidos pelo IFC – Câmpus Videira, estão contribuindo no que tange às exigências de mercado. Também as áreas ofertadas estão em consonância com os arranjos produtivos locais.

Quanto a relevância dos cursos oferecidos pelos dados obtidos podemos considerar que são consonantes às necessidades sócio-econômicas locais haja vista que os percentuais relacionados a empregabilidade em vínculo formal e renda direcionam para esta assertativa.

Quanto a ascensão acadêmica é de grande importância ressaltar que dentre os egressos do IFC – Câmpus Videira, uma grande parcela procura cursos de graduação com destaque para as instituições públicas de ensino. O que é indicativo da qualidade de ensino oferecida uma vez que estas instituições têm tradição em seleções com grande disputa. Dado, também, que evidencia a atual necessidade de formação continuada.

Há de se salientar que, por meio das informações aqui analisadas, os egressos se fazem articuladores sociais, de modo a retratar a forma como a sociedade vê a instituição e mesmo o que espera desta. Dessa forma, se configuram em importante canal de comunicação possibilitando o planejamento das políticas de gestão institucionais.

Este trabalho foi um primeiro passo para a formulação de políticas relacionadas ao público egresso. O próximo passo será a criação de um botão no site para inserção de informações relacionadas a essa categoria bem como para divulgar projetos direcionados para estes.

Para que seja possível manter este resultado, é imprescindível debruçar-se



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

30

periodicamente à matriz curricular no intuito de adequá-la as necessidades do mundo do trabalho considerando a formação cidadã, os conhecimentos propedêuticos e a formação profissional – ressaltando que esta tríade não se dissocia na práxis pedagógica.

As informações ora apresentadas certamente farão surgir novas inter-relações e questionamentos para que se mantenha o processo de alimentação de informações do egresso, tendo como foco a melhoria dos serviços educacionais do IFC – Videira.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

31

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei 11.892/2008. **Lei de Criação dos Institutos Federais**. Disponível em: http://www.porto.ifto.edu.br/documentos/doc_oficiais/Lei_11892.doc_INSTITUTOS_FEDERAIS.pdf. Acesso em 10 ago. 2015

BRASIL. **Pesquisa nacional de egressos dos cursos técnicos da rede federal de educação profissional e tecnológica (2003-2007)**. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/relatoriopesquisa_redefederal%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/relatoriopesquisa_redefederal%20(1).pdf). Acesso em 10 ago. 2015.

BRASIL, **Recredenciamento do Ministério da Educação e Cultura** – Relatório de avaliação: Instituto Federal Catarinense. 2015

BRASIL. **Sistema nacional de avaliação das instituições de ensino superior** – SINAES. Ministério da Educação – Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES, 2004

CASARRO. Carlos A. **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. Cengage Learning, 4º ed. SP, 2011

ESPOSTO, J. F.; AKEN, E.M.V.; RENTES, A.F. **Processo de desenvolvimento de um sistema de medição de desempenho baseado em uma metodologia de transformação organizacional**. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP, 21, 2001,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

32

Salvador. Anais...Salvador: ABEPRO, 2001

FIOD, E.G.M. A educação do molusco que vira homem. In: AUED, B.W. (Org.). *Educação para o (des)emprego*. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 83-108.

GUIMARÃES, Maria Angélica Miranda. SALLES, Mara Telles. **Acompanhamento do egresso como ferramenta de inserção no mercado de trabalho. Disponível em:** http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg10/anais/T14_0309.pdf. Acesso em 23 jun 2015.

KOHLER, M. **Observatório do mercado de trabalho: sistema de acompanhamento de egresso no IFC-Câmpus Camboriú.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Sistemas de Informação) – Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú, Camburiú.

LOUSADA, A. C.Z.; MARTINS, G. de A. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis.** Revista Contabilidade Financeira – USP, São Paulo, nº 37, P. 73 - 84, jan/abr. 2005



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

33

APÊNDICE

Modelo de formulário apresentado na forma eletrônica aos estudantes egressos do IFC –
Câmpus Videira

QUESTIONÁRIO PARA O MAPEAMENTO DE EGRESSOS DO IFC – CÂMPUS VIDEIRA

O presente formulário visa coletar dados dos egressos do Instituto Federal Catarinense –
Câmpus Videira

*Obrigatório

* Dados gerais:

Turma que cursou:

()2010/1 ()2011/1 ()2012/1 ()2013/1
()2010/2 ()2011/2 ()2012/2 ()2013/2

Idade: _____

Nome: _____

Sexo:

()M ()F

Cor:

()Branco ()Preto ()Pardo ()Indígena

Profissão: _____

* Qual(is) dos cursos do IFC - Câmpus Videira você concluiu:

- ()Ensino Médio Integrado em agropecuária.
- ()Ensino Médio Integrado em informática.
- ()Ensino Médio Integrado em eletroeletrônica.
- ()Técnico subsequente em agropecuária.



Rodovia 135 – Km 125 – Bairro Campo Experimental – Videira – SC –
cep:89560-000
Telefone: (49) 3533-4900 – www.ifc-videira.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

34

- () Técnico subsequente em agropecuária.
- () Técnico subsequente em eletroeletrônica.
- () Técnico subsequente em segurança do trabalho.
- () Pós-graduação em desenvolvimento web.
- () Pós-graduação em desenvolvimento rural e agronegócio.
- () Pós-graduação em educação.
- () Técnico concomitante em informática.
- () Técnico concomitante em agropecuária.
- () Técnico concomitante em eletroeletrônica.

* 2. Atualmente, está trabalhando ou especializando-se?

- () Apenas trabalhando
- () Apenas estudando
- () Trabalhando e estudando
- () Não estou trabalhando nem estudando.

Se está estudando, indique o curso: _____

Se está estudando, indique a instituição: _____

* 3. Qual seu vínculo empregatício:

- () Empregado com carteira assinada.
- () Empregado sem carteira assinada.
- () Funcionário público concursado.
- () Autônomo/prestador de serviços.
- () Em contrato temporário.
- () Proprietário de empresa/negócio/produtor rural
- () Outro: _____

* 4. Você trabalha na área em que se formou no curso técnico/graduação/pós-graduação?

- () Sim totalmente.
- () Sim parcialmente.
- () Não

Caso não trabalhe na área em que se formou em que área está trabalhando? _____



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

35

* 5. Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

- ☐)Muito satisfeito.
- ☐)Satisfeito.
- ☐)Insatisfeito.
- ☐)Muito insatisfeito

6. Qual sua remuneração?

- ☐)Abaixo de R\$1000,00.
- ☐)Entre R\$1.000,00 e 2.000,00.
- ☐)Entre R\$2.000,00 e 3.000,00.
- ☐)EntreR\$3.000,00 e 4.000,00.
- ☐)Acima de R\$4.000,00.

* 7. Como é a exigência da sua capacitação profissional na atualidade?

- ☐)Inferior a recebida no IFC.
- ☐)Superior a recebida no IFC.
- ☐)Compatível com a recebida no IFC.

* 8. Onde está localizado o seu trabalho atual?

- ☐)No próprio município onde realizou o curso técnico.
- ☐)Com distância de até 50km de onde realizou o curso técnico.
- ☐)Em município com distância entre 50km e 100km de onde realizou o curso técnico.
- ☐)Em município com distância entre 100km e 400 km onde realizou o curso técnico.
- ☐)Em município com distância superior a 400km.

* 9. Na região em que você vive, como são as ofertas profissionais da sua área de formação?

- ☐)Há muitas ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área técnica.
- ☐)Há ofertas de emprego ou trabalho.
- ☐)Há poucas ofertas de emprego ou trabalho.
- ☐)Praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da sua área técnica.

* 10. Na sua opinião, quais cursos poderiam ser oferecidos pelo IFC, que possuam demanda de profissionais no mercado, considerando Videira e região?



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Câmpus Videira

36
